

**PROJETO INTEGRAR MUSEUS: PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DAS
INSTITUIÇÕES MUSEAIS DO
RECÔNCAVO DA BAHIA COM A UFRB**

Carlos Alberto Santos Costa¹
Rubens Ramos Ferreira²

Resumo: O presente trabalho objetiva a difusão do ‘Projeto de levantamento e caracterização das instituições museais do Recôncavo da Bahia’, ao qual o ‘Projeto Integrar Museus’ está vinculado. Esse projeto consiste em uma proposta de identificação, mapeamento e caracterização qualitativa e quantitativa da realidade museológica regional, com o intuito de obter dados preliminares que subsidiem a elaboração de um futuro ‘Programa de Ação Museológica da UFRB no Recôncavo da Bahia’. Tal proposta nasce do entendimento de que não se pode pensar em integração regional entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Recôncavo sem o devido conhecimento da realidade que ele abriga. Nesse sentido, complementar a esta proposta de pesquisa, visa-se criar um espaço de extensão, de diálogo entre UFRB e instituições museológicas do Recôncavo da Bahia, com uma série de ações que tenham como meta articular a comunidade museológica do Recôncavo e a UFRB, no âmbito do projeto ora apresentado.

Palavras-chave: Instituições museais; UFRB, Recôncavo da Bahia.

INTRODUÇÃO

A presente proposta de atividade de extensão nasce associada a um projeto de pesquisa. Tal associação ocorre devido à convergência de interesses que há na proposta

¹ Professor do Colegiado do Curso de Graduação em Museologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Coordenador do Projeto de Extensão Universitária Integrar Museus. e-mail: solracoteb@gmail.com

² Graduando em Museologia - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX - Projeto de Extensão Universitária Integrar Museus. e-mail: rubens.museu@gmail.com



de reconhecimento da realidade regional (pesquisa) e de integração com as comunidades museológicas do Recôncavo da Bahia (extensão).

A pesquisa citada está relacionada ao ‘Projeto de levantamento e caracterização das instituições museais do Recôncavo da Bahia’ (COSTA, 2011), que tem a finalidade de reconhecer, mensurar, qualificar e propor diretrizes de atuação institucional da UFRB nas realidades museológicas da referida região. Entretanto, não podemos entender, aqui, as instituições museais como produtos findos e acabados destes contextos, senão como centros dinâmicos de ação social (BRUNO, 2008). Neste sentido, abre-se a perspectiva e a necessidade de observação dos indivíduos neste projeto. Isto é, não enxergá-los enquanto objeto de pesquisa, passível da fria observação do pesquisador, mas como atores sociais com intenções próprias (GOFFMAN, 1999). Estamos falando, em última análise, em convergir interesses da comunidade com interesses da UFRB. Assim, não podemos pensar em pesquisa, sobretudo em contextos sociais ativos, sem pensar metodologicamente (como encaminhamento natural da condição de investigação) na inserção dos indivíduos associados às instituições museais em apreço. Trata-se de aliar, *pari passu*, produção de conhecimento e realidade regional, sem a superposição de um conhecimento sobre o outro, mas a criação de um diálogo contínuo entre aquilo que almeja a comunidade em termos museológicos e metas a serem atingidas pela UFRB.

Acreditamos vivamente que a integração das comunidades no projeto levará a que seus resultados insiram, de fato, as comunidades na UFRB. Justamente por isto, pesquisa e extensão, aqui, são distintas em procedimentos metodológicos, mas não em interesses, de forma que devem ser realizadas lado a lado.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

O Recôncavo da Bahia tem sido reconhecido pelos diferentes segmentos (técnicos, científicos, culturais, sociais, patrimoniais, turísticos etc.) como um manancial de tradições culturais, fruto de um longo e contínuo processo de ocupação histórica. Isto significa dizer que os inúmeros patrimônios e práticas culturais reconhecidas no presente correspondem a produtos diacrônicos de processos sócio-históricos ininterruptos, o que confere a estes legados o devido reconhecimento como portadoras de significados sociais, consequentemente, portos seguros de diversas identidades. Alia a esta condição sócio/patrimonial o território ‘pitoresco’³ (no bom

jargão artístico/patrimonial) que confere as práticas tradicionais uma riqueza cênica, chamada tecnicamente como ‘paisagem cultural’⁴. Neste contexto, as ‘instituições museais’⁵ situadas no Recôncavo da Bahia assumem papel fundamental, na medida em que se vocacionam à preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural desta região. Nelas, portanto, estaria a seleção de aspectos culturais relevantes das áreas onde atuam, portanto, teoricamente, refletem as sociedades nas quais estão inseridas. Ainda que esta consideração esteja equivocada, e há uma grande chance de ser assim, em termos potenciais as instituições museais podem contribuir de maneira efetiva nos contextos sociais, na medida em que poderíamos considerá-las como produtos e vetores das relações sociais (BEZERRA DE MENESES, 1984, p. 34). Neste sentido, pela própria vocação das instituições museológicas, um trabalho extensionista orientado para estes espaços atingiria de maneira direta a comunidade do Recôncavo, permitindo aliar, mutuamente, interesses da UFRB com aqueles das comunidades.

OBJETIVOS

Gerais:

- Articular a UFRB com as instituições museológicas do Recôncavo da Bahia, com vistas a criar um profícuo diálogo entre a realidade local e a acadêmica;
- Possibilitar que, através de uma atividade extensionista associada a um projeto de pesquisa, ocorra a convergência de interesses entre as ações conduzidas entre as instituições museológicas do Recôncavo da Bahia e a UFRB.

³ Pitoresco é um conceito utilizado na estética e surgiu durante do desenvolvimento do Romantismo. Tal conceito estaria entre a noção de sublime de belo, e reflete às percepções subjetivas derivadas da contemplação de uma paisagem numa cena pintada. No campo patrimonial a noção de pitoresco se assemelha aquele utilizado com campo artístico, na medida em que é utilizada para caracterização de paisagens naturais peculiares associadas à produção humana.

⁴ O conceito de ‘paisagem cultural’ foi proposto na 17ª Conferência Geral da ‘Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura’ (UNESCO), ocorrido em 1972, e teve como produto o documento intitulado ‘Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural’. A finalidade desta proposta conceitual é reconhecer as porções singulares dos territórios, na qual ocorre a relação ‘cultura / ambiente natural’ que, por sua vez, confere à paisagem uma identidade singular. Este conceito, por sua vez, é plenamente aplicável na realidade do Recôncavo da Bahia.

⁵ As instituições museais são compreendidas como “(...) espaços destinados à salvaguarda, pesquisa e difusão de acervos detentores de memória social. Neste âmbito encontram-se os museus, memoriais, casas de cultura, salas de exposição, dentre outros” (COSTA, 2007, p. 8).

Específicos:

- Realizar reconhecimento da realidade museológica do Recôncavo da Bahia;
- Potencializar a preservação do patrimônio musealizado na Região do Recôncavo da Bahia, a partir da integração UFRB e Instituições museais;
- Desenvolver institucionalmente a aplicação de práticas museológicas no ambiente virtual, criando meios de inserção das discussões das novas tecnologias no âmbito do Curso de Graduação em Museologia da UFRB;
- Integrar a UFRB a uma ampla rede de desenvolvimento museológico regional, sem perder de vista a necessidade de relação com os cenários estadual, nacional e internacional;
- Objetivar a relação ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFRB.

BENEFICIÁRIOS

Numa proposta de atividades regional, é difícil estabelecer uma estimativa de pessoas beneficiadas. Partindo de dados do censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e levando em consideração a abrangência de atuação das instituições museológicas do Recôncavo, bem como aquilo considerado como Recôncavo (o que será esclarecido no próximo tópico), estaríamos falando em uma população de 1.534.843 (um milhão, quinhentos e trinta e quatro mil, oitocentos e quarenta e três) indivíduos potencialmente atingidos por este projeto, que corresponde a população da mesorregião do Recôncavo da Bahia, excluindo-se a de Salvador. No entanto, sabemos que esta seria uma proposta irreal para este momento. Justamente por isto, a comunidade aqui entendida são aqueles indivíduos atuantes profissionalmente nas instituições museológicas do Recôncavo da Bahia. Isto significa dizer que estaríamos trabalhando com um quantitativo médio de profissionais de 50 instituições museais. Tais instituições, portanto, atuariam como disseminadoras, em sua comunidade, das ações dialogadas com a UFRB.

METODOLOGIA

Para efeitos metodológicos desta abordagem, considera-se como Recôncavo da Bahia o conjunto de municípios situados na faixa territorial que circunda a Baía de Todos os Santos, caracterizada pelas variáveis físico-naturais e, sobretudo, pela história

e dinâmica sociocultural comuns. Mais especificamente, tratamos do conjunto de 38 municípios definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1989 na Mesorregião Metropolitana de Salvador, a saber: Amélia Rodrigues, Aratuípe, Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Camaçari, Candeias, Castro Alves, Catu, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dias d'Ávila, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Itanagra, Itaparica, Jaguaripe, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Maragogipe, Mata de São João, Muniz Ferreira, Muritiba, Nazaré, Pojuca, Salinas da Margarida, Salvador, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Félix, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Sapeaçu, Saubara, Simões Filho, Terra Nova, Varzedo e Vera Cruz. Exclui-se desta lista o município de Salvador em decorrência de existir o Curso de Graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (DIMUS/IPAC) que atuam sistematicamente no desenvolvimento museológico desta cidade, de forma que considera-se como pouco produtor de esforços.

A seleção desta região do Recôncavo da Bahia justifica-se por ser este o principal *locus* de atuação da UFRB, cujos municípios encontram-se situados nas imediações das campi da universidade, portanto, conferindo à presente proposta viabilidade de execução. Apesar disto, como antevemos, sabemos que é pouco operacional abranger uma área tão grande em pouco tempo. Justamente por isto, a proposta é de realizar estas atividades de duas formas, que possibilitem ter um panorama e abranger a área de atuação:

1- Conhecimento físico das comunidades abrangidas pelos projetos de pesquisa e de extensão. Tal atividade será realizada conjuntamente entre os integrantes do projeto de pesquisa e os integrantes do projeto de extensão, quando os dados então angariados serão selecionados para divulgação junto a comunidade do Recôncavo. A idéia é que durante as atividades de levantamento de dados da pesquisa haja, também, a busca pelos melhores meios de dinamização com a comunidade museológica atingida;

2- Tais dados, previstos no item anterior, estão previstos a serem disponibilizados *full-time* num ambiente virtual a ser criado associado ao site oficial da UFRB; talvez esta seja a contribuição mais contundente deste trabalho. Tal ambiente tem três propósitos:

2.1- O primeiro de divulgar os dados angariados no projeto de pesquisa, num ambiente constantemente atualizado.

2.2- Segundo, criar um ambiente interativo no qual os indivíduos diretamente atingidos pelo projeto possam dialogar acerca de seus interesses e ansiedades, de forma a adequar produção acadêmica a realidade sócio-regional;

2.3- Criar um ambiente virtual que possibilite a inserção dos estudantes da UFRB num diferente cenário de atuação museal, relacionado a associação de patrimônio cultural com a virtualidade. Isto é, como utilizar as diferentes mídias, as novas tecnologias, para atingir objetivos museológicos, a exemplo de pesquisa e, sobretudo, divulgação de informações.

RESULTADOS ESPERADOS

- Criação de um banco de informações acerca das instituições museológicas do Recôncavo da Bahia, a partir do conhecimento físico das referidas instituições;
- Aproximação da realidade museológica do Recôncavo da Bahia aquela da UFRB;
- Criação de um ambiente virtual na página oficial da UFRB com o objetivo de dinamização das ações conduzidas durante o projeto;
- Aproximação efetiva, no âmbito institucional da UFRB, das atividades de ensino, pesquisa e extensão, através da execução de ações conjuntas em projetos com métodos distintos, mas objetivos comuns.

INFRA-ESTRUTURA PARA OPERACIONALIZAÇÃO

Na estrutura institucional o projeto será desenvolvido, primeiro, do Núcleo Técnico de Museologia, situado no Centro de Artes, Humanidades e Letras, que será o locus privilegiado de execução do projeto. Segundo, o Laboratório de Avançado de Informática, onde será desenvolvido o ambiente virtual necessário ao diálogo entre comunidade da UFRB e comunidade do Recôncavo da Bahia. Ou seja, no que concerne ao uso de insumos, mobiliários, equipamentos e espaços – recursos físicos para operacionalização das atividades – elas estariam disponíveis e previstos. Ademais, externo à UFRB, quando necessário for, contaremos com veículos da universidade para visitas as instituições museológicas mapeadas nos diferentes ambientes do Recôncavo.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO											
	2011					2012						
	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Criação de um banco de informações												
Aproximação da realidade museológica com a UFRB												
Criação de um ambiente virtual na página oficial da UFRB												
Apresentação do trabalho ao grande público												
Relatórios de atividades												

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No que diz respeito às parcerias internas, o projeto será desenvolvido numa associação entre Colegiado do Curso de Graduação em Museologia, Colegiado do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual e Núcleo Técnico de Museologia, instâncias associadas ao Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB. Cabe enfatizar que já há mobilizada uma equipe de estudantes, técnicos administrativos e docentes ligados aos diferentes ambientes institucionais referidos para a execução do projeto em pauta.

No que diz respeito às parcerias externas, buscaremos o apoio da Diretoria de Museus e Centros Culturais do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (DIMUS/IPAC), que temos iniciado profícuos diálogos, e com o apoio do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), buscando dados sobre a realidade museológica baiana e nacional, respectivamente. Tal aproximação permitirá, por um lado, obter informações que dêem celeridade a execução das metas previstas e, por outro, convergir interesses de distintos órgãos ligados à reflexão e dinamização das ações museológicas.

Por fim, os últimos parceiros previstos são as próprias instituições museais previstas como comunidade neste projeto, que além de serem partícipes diretos, serão vinculados à UFRB através da proposição de oficialização de convênios.

REFERÊNCIAS

BEZERRA DE MENESES, Ulpiano. Identidade Cultural e Patrimônio Arqueológico. In: Revista do Patrimônio, nº 20. Rio de Janeiro: IPHAN, 1984, p. 33-37.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira; NEVES, Kátia Regina Felipini (Orgs). Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento: propostas e reflexões museológicas. São Cristóvão: MAX/UFS, 2008.

COSTA, Carlos Alberto Santos. A legalidade de um equívoco: acerca dos processos legais para a guarda de materiais arqueológicos em instituições museais. In: Anais do I Congresso Internacional de Arqueologia da SAB e XIV Congresso Nacional da SAB. Erechim: Habilis, 2007, 9p. (CD Room).

COSTA, Carlos Alberto Santos. Projeto de levantamento e caracterização das instituições museais do Recôncavo da Bahia. Cachoeira: CAHL/UFRB, 2011.

CONVENÇÃO PARA A PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO MUNDIAL, CULTURAL E NATURAL. Paris: UNESCO, 1972.

GOFFMAN, Erving. Capítulo I – Representações. In: A representação do Eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1999, p.25-31.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRÁFICA E ESTATÍSTICA (IBGE):
Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm> consultado em 28 de junho de 2011.